ANO 13.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1934 N.º 4027

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O SR. Lloyd George regressou hoje á Escocia.

Conheceu a nossa terra e a nossa gente; sentiu o nosso sol e viu algumas das nossas belezas. No seu fundo observador de velho homem publico viajado ele teria mesmo pressentido a alma do povo português. Disseram-lhe da nossa historia; pormenorizaram-lhe a nossa acção na guerra, quer em Africa, quer na Flandres.

Achou o Estoril admiravel, por muitos titulos, e, homem de trabalho, aquela tranquilidade de estação de inverno deslumbrou-o.

Lloyd George confessa mesmo que vai encantado. Acreditamos sinceramente que o seu encantamento não corresponda ao protocolar adeus de despedida.

Lloyd George não é aquele trivial turista, muito recomendado, que passa uns dias no nosso país, cumulado de gentilezas e atenções de toda a ordem, e depois vai para a sua terra, se não dizer mal de nós, pelo menos exagerar defeitos, descobrir ridiculos, dar uma no cravo e outra na ferradura. A sua missão grave coloca-o num plano superior. Lloyd George, com a sua simplicidade, uma especie de bonomia patriarcal, deixou tambem em Portugal uma boa impressão do seu tipo politico, da sua mentalidade inglesa, da sua consciencia de memorialista, talvez exactamente porque não abusou dos elogios a tudo e a todos, o que não significa que fosse indiferente aos nossos valores e meritos.

* * *

FOI escolhida para presidente da Secção Portuguesa do "Cercle International des Arts„, em Paris, a sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, ilustre escritora e conferencista.

Vai-se entregar, no exercicio do seu honroso cargo, a uma obra intensa de propaganda activa pró-Portugal, organizando anualmente uma exposição de pintura, em que terão larga representação os novos, bem como festas musicais e coreograficas que hão-de obter o melhor exito.

A sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, que gosa em Paris, nos meios literarios e aristocraticos, duma situação invejavel, encontrará o melhor ensejo de ser util á terra em que nasceu, protegendo os nossos valores culturais.

* * *

A FOLHA oficial publica o decreto que nomeia, e confere o titulo, professores agregados de medicina interna, 6.º grupo, da Faculdade de Medicina de Lisboa os srs. drs. Eduardo Coelho, Mario da Silva Moreira, José Cascão de Anciães e Fernando da Fonseca, que ha pouco tempo prestaram provas ante o juri daquela Faculdade.

* * *

FESTEJA hoje o seu setimo aniversario o nosso presado colega *A Voz*, que na defeza das ideias e principios pelos quais se norteia se bate com galhardia e brilho cultural.

Ao seu director, o engenheiro sr. Fernando de Sousa, e aos seus redactores envia o *Diario de Lisboa* o melhor cumprimento.

IGNORADOS

Alguem me dizia recentemente que em Portugal o numero de glorias literarias usurpadas — usurpadas e todas eminentes, já se vê .. — excede muito a proporção razoavel numa grei de tão deminuto escol de leitores. Na verdade, assim acontece, embora não haja nenhum país do mundo civilizado onde se registe a auzencia completa dessas efémeras criações de mau gosto ou da aquiescencia superficial do publico.

Entre nós, porem, exagera-se um pouco, e isto se deve, sem duvida, á falta de instrução geral. Bem indagadas e rebuscadas as causas primeiras da triste realidade, teremos de encontrá-las na elevada percentagem de analfabetos que ainda nos envergonha, e, de qualquer modo, nos oprime e abate o animo, se acaso tomamos plena consciencia dos seus maleficios e perigos. E o pior é que, deslumbrada e desvairada a maior parte da gente pela publicidade ruidosa em torno de meia duzia de nomes e obras — merecida umas vezes, outras condenavel — não ficam depois admiradores disponiveis para, ao menos, prestar justiça ao talento e ao esforço de escritores a quem a grande fama parece não querer sorrir... O triunfo, evidentemente, está-lhes garantido perante a decisão serena e imparcial do futuro. Mas a actualidade ignora-os, ou finge ignorá-los, e só não viverão indignados e revoltados porque a superioridade moral de suas almas os inibe de atitudes estéreis e depressivas.

Por muito ambiciosa que seja a pretensão, confesso que — em presença de certos livros, de certos trabalhos intelectuais de incontestavel e não reconhecido valor — nos dá vontade de antecipar os juizos do austero e compensador amanhã. Repare-se, por exemplo, no que sucede a um dos mais cativantes, sugestivos e perfeitos prosadores da nossa época, autor de livros e de opusculos de cimeira inspiração, e cuja limpidez de estilo, cuja sensibilidade interessa, cuja lucidez mental, cujo poder evocativo o colocam a par dos autenticos mestres da literatura e da lingua. Refiro-me a Lopes de Oliveira, que anda esquecido dos louvores da critica, das solicitações dos editores e das simpatias da opinião. Pois não é á mingua de demonstrações e afirmações brilhantissimas da nobre actividade do seu espirito...

O grande e documentado estudo, que termina no ultimo fasciculo publicado da «*Historia do Regimen Republicano*», e em que Lopes de Oliveira descreve, analisa e comenta largamente a importancia e a eficiencia da propaganda democratica até quasi aos instantes finais da monarquia, bastava para o tornar ilustre, se de direito o não fosse desde a longinqua mocidade. Não vai agora o meu elogio ás suas ideias e criterios politicos. Deixo-os na sombra, propositadamente na sombra, para apenas encarar o artista capaz de ressurgir, pelo sortilegio da palavra empolgante, mas sóbria, um periodo agitado e complexo, dificil de fixar nos seus aspectos essenciais e na multipla variedade das circunstancias e tendencias que o dominaram e caracterizaram. O ardente dinamismo dos homens e dos sucessos de então, tradu-lo, interpreta o Lopes de Oliveira através do proprio dinamismo da sua expressão vigorosa — ora calmo, ora vibrante, e sempre adequado ao assunto, ao momento, ás lutas, ás esperanças, ás desesperanças e ás vitorias que narra e historia. Prodigioso escritor! Como não lamentar a obscuridade que o isola — a êle e a uns tantos mais, absolutamente, totalmente dignos da atenta e perene audiencia das nossas assembleias cultas?

JOÃO DE BARROS

TODA a Imprensa é unanime em reconhecer, além do brilho, o alto interesse cultural do Cortejo Historico de Viaturas que ontem se realizou. Estamos mesmo em dizer que o vereador sr. Luiz Pastor de Macedo, quando lançou a iniciativa, não supôs que ela pudesse constituir o inolvidavel espectaculo de ontem.

Teve colaboradores; não nos parece demasiado salientar a acção do sr. Leitão de Barros, que é um espirito de artista, e que sabe.

Se este cortejo se repetir — e algumas deficiencias de verdade historica, mais de pormenor do que de conjunto poderão ser corrigidas — é bom estudar a maneira de pôr o publico a par da significação e da historia de cada exemplar.

Nem o catalogo, vendido nas vesperas, nem os artigos divulgadores nos jornais, são suficientes. Impõe se, para o grande publico, a distribuição de um folheto elucidativo, com referencias numeradas, o que, para atingir seu fim, só se pode fazer exactamente quando á margem dos passeios e das ruas, o publico se aglomerar. Isto é: no momento proprio. Uns simples dois tostões que se cobrassem pelo papel, com a percentagem para os vendedores, que não desprezariam o negocio — resolveria o problema.

Ontem faltou — o explicador á multidão.

* * *

A NOVA crise governamental em França marca um ponto critico — uma hora de angustia. Os partidos tanto puxaram, cada qual para seu lado, fazendo politica de tudo e derivando a sabor dos acontecimentos, em vez de os governarem, que vêm-se agora obrigados a reconhecer o seu erro.

O momento é de sacrificios e tambem de luta contra os corruptores. Escusado será dizer que a grande nação francesa está habituada a estas tormentas e a vencê-las. A sua velha experiencia e sobretudo o seu ardente sentimento patriotico dá-lhe forças para se sobrepôr a todas as contrariedades.

O facto de se apelar para o ex-presidente Doumergue, cujo nome inspira veneração, demonstra que se busca sair dos trilhos pisados e batidos.

— Venha qualquer coisa de novo e de são! — pede se por toda a parte.

E' de crêr que não se forme um daqueles governos que a nação recebe com um encolher de ombros.

A prudencia do sr. Lebrun, a consciencia dos homens sem mancha, a triste lição dos ultimos fracassos ministeriais e a gravidade da situação não se compadecem com as soluções tibias ou ambiguas. A França quere ver o verdadeiro rosto da França.

* * *

CORREIA da Cunha, no seu livro *A "Malta„*, faz uma reportagem interessante e luzida da vida academica de Coimbra, recordando o passado — a lenda e a tradição — e firmando os creditos do presente. Serve, portanto, para matar saudades nos velhos e para acalorar a emoção dos novos.

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recurso crime: — 21932 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos de recurso crime vindos da Relação do Porto. Recorrente: Manuel das Dores Telo da Fonseca. Recorrido Simões Costa. — NEGADO.

Revistas: — 48370 — (despejo). Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: dr. Manuel Caraça, mulher e outros. — NÃO SE CONHECEU.

47665 — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Caixa Geral de Depositos. 2.º recorrente: Ministerio Publico. 3.º recorrente: Banco Aliança. — NEGADO.

48314 — (despejo). Relator o conselheiro Sousa Magalhães. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Emilia Candida Adelaide Rodrigues Casaleiro e filho. Recorridos: Joaquim Heitor e mulher. — ADIADO.

47879 — Relator o conselheiro Albuquerque Barata. Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: José Joaquim Ferreira e mulher. Recorridos: Antonio Sebastião, mulher e outros. — ADIADO.

47915 — Relator o conselheiro Albuquerque Barata. Autos civeis vindos da Relação de Nova Gôa. Recorrentes e agravados: Milagres José da Costa e mulher. Recorrida e agravante: Conceição Francisco Leitão. — ADIADO.

48001 — Relator o conselheiro Albuquerque Barata. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: O Estado. Recorrido: Alfredo Vidal. — ADIADO.

48283 — Relator o conselheiro Albuquerque Barata. (Sumario). Autos comerciais vindos da Relação do Porto. Recorrente: Companhia de Cimento «Tejo». Recorrido: Alvaro de Carvalho. — ADIADO.

48052 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Maria da Piedade do Rosario Pereira. Recorridos: Joaquim Nunes Diniz Junior. — CONCEDIDO.

48342 — (despejo). Relator o conselheiro Arnaut. Autos comerciais vindos da Relação do Porto. Recorrente: Antonio Simões de Moura. Recorrida: Ana das Neves Lobo. — NEGADO.

Agravos: — 48353 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Banco de Portugal. Agravado: Edmund F. Broderip. — NEGADO.

48311 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: Leopoldina da Conceição Gomes e outra. Agravado: Felivino Pereira Cardoso. — ADIADO.

48345 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: Candido de Araujo Moreira. Agravado: Antonio José dos Santos. — ADIADO.

Conflito de Jurisdição: — 48130 — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civeis de conflito positivo de jurisdição entre o juiz do Julgado Municipal de Armamar e o juizo de Direito da Comarca de Moimenta da Beira. Requerente: O agente do Ministerio Publico da Comarca de Moimenta da Beira. — SUSPENSO POR FALTA DUM DOCUMENTO.

Incidentes: — 48267 — (Dec. de Acordão). Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravantes: José Gomes de Freitas Sampaio e outros. Agravado: Manuel de Araujo Alves. — RECUSADO.

47811 — (sobre preparo). Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Ministerio Publico. Agravado: Nobre & Companhia, Limitada. — ADIADO.

47348 — (sobre T. Pleno). Relator o conselheiro Albuquerque Barata. Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: João Romão Tenorio e mulher. Recorrido Inacio do Patrocinio Afonso. — ADIADO.

48201 — (Dec. de acordão). Relator o conselheiro Arnaut. Autos comerciais de agravo vindos da Relação do Porto. Agravantes: Antonio Ferreira Menezes e outro. Agravado: Alfredo Pinto de Azevedo e Sousa. — ADIADO.

Dr. José Pires de Carvalho

Um grupo de amigos e admiradores do dr. José Pires de Carvalho vai ámanhã pelas 16 horas, ao cemiterio do Alto de S. João depôr flores no jazigo desse ilustre republicano em comemoração do primeiro aniversario da sua morte.

Espera-se a comparencia de todos os amigos de José Pires de Carvalho e das colectividades liberais.

TEATROS E CINEMAS

Beatriz e Vasco, reaparecem, brevemente, em Lisboa

Provocou um vivo movimento de curiosidade a noticia sensacional do aparecimento do celebre par teatral e cinematografico Beatriz Cocta e Vasco Santana, num novo genero, inteiramente, por explorar entre

VASCO SANTANA

nós: o «music-hall». Trata-se de dois artistas de notavel categoria, verdadeiros idolos do publico, forças dinamicas de alegria, na plena posse das suas qualidades artisticas, que vão fazer «music-hall» português, documentario de tipos e caricaturas, de numeros de circo e de «feerie», verdadeiro caleidoscopio, de facetas multicores, em desenhos instantaneos, que, decerto, provocarão em Lisboa um entusiasmo delirante. A estreia anuncia-se para os começos de fevereiro, numa casa de espectaculo de grande categoria, com uma «mise-en-scéne» e costumes luxuosos, num ambiente perturbante de deslumbramento. Vasco Santana e Beatriz Costa fazem assim, duma maneira sensacional e inedita, a sua reaparição depois do consagrado filme «A Canção de Lisboa».

Estreia-se amanhã, no Avenida, a nova comedia original «O Tavares Rico»

Hoje, no Avenida, realiza-se a ultima representação da comedia de Joaquim Almada, «O Senhor Professor». Amanhã, definitivamente, com a sensacional reaparição do grande actor comico Nascimento Fernandes, que pela primeira vez vamos vêr contracenar com a sua ilustre colega Maria Matos, fazendo ambos dois «tipões» de boa marca, estreia-se neste teatro, com enorme ansiedade do publico, a comedia, em 3 actos, «O Tavares Rico», original de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

«O Pimpão», no Politeama

A comedia, em 3 actos, «O Pimpão», adaptação de Erico Braga e Carvalho Ivo, que na proxima 6.ª feira se estreia no Politeama, tem a seguinte distribuição:

«Ramiro Penetra», Erico Braga; «Jaime Pintasilgo», Estevão Amarante; «Rodolfo Rovisco», Alves da Costa; «O Penha da Belgica», Octavio Bramão; «Alexandra Patruska», Lucilia Simões; «Amelia Rovisco», Ilda Stichini; «Ilda Patacho», Maria Corte Real; «Josefina Patacho», Rosina Rego e «Carolina», Elvira Velez.

A acção passa-se em Lisboa, na actualidade, sendo a encenação de Lucilia Simões e os cenarios de Serra & Amancio.

A estreia de hoje no Tivoli

Estreia-se esta noite, no Tivoli, a mais recente criação do celebre comico americano Buster Keaton: «Amor e cervejas», «charge» estupenda á «lei humida» actualmente em vigor na America.

O que é este filme é facil de prever: uma série engraçadissima de «gags» e uma interpretação formidavel de Pamplinas, o comico impassivel que nunca deixa o publico... impassivel!

Reune, em suma, todas as qualidades habituais aos espectaculos dum dos comicos mais originais de todos os tempos.

Amelia Figueirôa

Regressou do Brasil, onde durante algum tempo alcançou justificados exitos, a distinta actriz Amelia Figueirôa.

Atrás do reposteiro

Os ultimos acontecimentos politicos em Espanha têm prejudicado imensamente todos os negocios teatrais, contando-se por centenas os artistas desempregados e sendo raras as companhias que se organisam para as habituais «tournées» pela provincia.

—Para inicio dos espectaculos de Carnaval, no Apolo, sobe ali á cena, no proximo sabado, a farsa policial «O Casamento na prisão», em 3 actos, a que se seguirá depois a revista «Ha festa na Mouraria»!...

—São vinte e cinco os artistas nacionais e estrangeiros que tomarão parte nas revistas que vão representar-se, pelo carnaval, no Politeama, «Paga e não bufes...» de João Bastos e Erico Braga e «Tip-Top», de Acacio de Paiva e Erico Braga.

—Vão muito adiantados os ensaios, pela companhia Luiza Satanela, da revista «Porto á Vista» que voltará á cena», no Sá da Bandeira, do Porto, para os espectaculos de Carnaval.

—O actor Carlos Leal, por têr já fechado contrato para a temporada de Primavera em Lisboa, declinou o convite que lhe foi feito para outra casa de espectaculos da capital.

—O Maria Vitoria esgotou hontem, totalmente, as lotações dos seus dois espectaculos com a farsa musicada «O Rei dos Fadistas».

—Até agora, ainda se não firmou qualquer contrato para a futura exploração do Variedades, havendo, no entanto, varias propostas em estudo.

—A artista-empresária mexicana Ribas Cacho dissolveu, em Espanha, a sua companhia de revistas regionais.

—A comédia «Don Juan-1934», tradução da peça espanhola «Tiéne usted ojos de mujer fatal», só se representará em Lisboa depois da epoca de Carnaval.

—Mais uma enchente teve ontem este teatro com a representação da grande peça «O Mestre», três actos emocionantes, cheios de teatro, que hoje se repete e segue a sua carreira com um conjunto brilhante de toda a companhia e uma extraordinaria criação de Alves da Cunha. «O Mestre» está constituido sem duvida um estupendo e formidavel êxito, quer pela sua factura quer pelo seu notavel desempenho.

—No proximo dia 2 deve realizar-se a tradicional recita de amadores ingleses de ha muito já marcada.

—Hoje realiza a Grande Companhia de Circo, no Coliseu, o seu ultimo espectaculo da moda, com a estreia da curiosa e original banda comica «Os Lusitanos», de que faz parte a apreciada e aplaudida cantadeira de fados Maria do Carmo.

—Continuam os ensaios, no Coliseu, da pantomina de grande efeito burlesca «O casamento de Miss Carnaval 1934» que será representada por toda a companhia durante os quatro dias de Carnaval em que se efectuam quatro espectaculos seguidos de bailes e três matinées seguidas de bailes infantis. Bilhetes á venda, nas bilheteiras, para qualquer dos dias.

—Na «soirée» elegante que amanhã se realiza no Capitolio, e que se prolongara até de madrugada, tomam parte, entre outros artistas, as actrizes Teresa Gomes e Filomena Casado.

—No Julio das Farturas estreia-se hoje o trio Moncayo, em bailes e cantos aragoneses.

Gremio de Belem

Inauguração desta colectividade

Realizou-se ante-ontem a inauguração oficial do Gremio de Belem. Em edificio apropriado, na rua da Junqueira, 286, a nova agremiação que tem uma missão recreativa literaria e instrutiva, reuniu nas suas salas, que são magnificas e o que de melhor existe no populoso bairro de Belem.

Na sessão solene que foi presidida pelo presidente da Federação das Sociedades de Recreio, na falta do sr. governador civil, que não poude comparecer, usaram da palavra os srs. Antonio Prata, dr. Charrua e um representante do Nucleo de Cultura Intelectual.

Agradeceu em nome da comissão organizadora o sr. Alvaro da Fonseca expondo os objectivos do Gremio e salientando que é ao seu colega da Comissão sr. Vilar Coelho que se deve a maior parte dos esforços despendidos para que hoje possa ser uma realidade o que há tanto tempo era desejado.

Após a sessão solene, foi servido um Porto de Honra, tendo-se feito interessantes afirmações e terminando a festa pelas 3 horas de ontem, com um animadissimo baile. dissimo baile.

Cadaver identificado

No Arquivo do Registo Criminal que funciona dentro da Penitenciaria foi identificado em cinco minutos, pelas impressões digitais enviadas pelo Instituto de Medicina Legal, o cadaver dum desconhecido que deu entrada na Morgue no passado dia 26. Trata-se de Luis Carvalho, filho de Filipe Carvalho e de Maria Isidora, de 41 anos natural de Dois Portos, condenado a degredo por crime de violação.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

BOLSA DE LISBOA

29 de janeiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.104$00	1.103$00	1.104$00
» 5 1/2 % 1933	1.089$00	1.088$00	1.089$00
» 4 1/2 % 1933	946$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.496$00	1.496$00	1.497$00
» 3 % 2.ª »	—	1.505$00	—
» 3 % 3.ª »	1.505$00	1.500$00	1.510$00
Emp. 4 1/2 % 1912	2.200$00	2.150$00	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	1.070$00	1.080$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	550$00	549$50	550$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	575$00	574$00	576$00
» 6 % 1932	1.061$00	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	450$00	450$00
Pisboa & Açores, » »	575$00	574$00	—
Portugal, » »	—	1.053$00	1.070$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	600$00
Fidelidade	—	13.000$0	—
Mundial	170$00	169$00	172$00
Nacional	—	435$00	—
Sagres	—	855$00	820$00
Tagus	—	540$00	600$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	63$00	80$00
Aguas de Lisboa, port.	—	415$00	430$00
Cerveja Estrela	—	—	168$00
Cimentos de Leiria	510$00	500$00	520$00
Credito Predial	15$00	15$00	15$10
Gaz e Electricidade	272$00	272$00	272$20
Navegação	—	55$00	57$00
Portugal e Colonias	41$10	41$00	41$30
Portuguesa de Pesca	—	124$00	126$00
» de Tabacos	278$00	277$00	278$00
Tabacos de Portugal	246$50	246$00	247$00
Tabaqueira	—	—	585$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	290$00	288$00	291$00
Busi-1.ª Emissão	—	42$00	43$00
» 2.ª »	42$00	42$00	42$50
Ilha do Principe	136$00	134$00	—
Obrigações			
N. P. 6 o/o	—	585$00	592$00
Corte 9 o/o	—	112$50	115$00
» 7 1/2 Trofa	—	99$00	100$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	101$00	100$00	103$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	98$50	99$50
Prediaes 6 o/o-1932 1.ª	—	82$00	84$00
» 7 o/o	110$00	110$00	110$50
» 8 o/o	91$00	90$90	91$30
U. Electrica Port. 7 1/2	126$00	125$00	127$00
Busi 9 o/o	118$00	117$50	118$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$37,5	1$37,9
Madrid	2$80,8	2$81,6
New-York	22$00,9	22$06,9
Turich	6$78,4	6$80,2
Roma	1$83,9	1$84,4
Bruxelas	4$87 6	4$89
Amsterdão	14$07,2	11$11
Berlim	8$29,3	8$31,5
Praga	1$03,6	1$03,9
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	—	—

"Grupo Sector 1,,

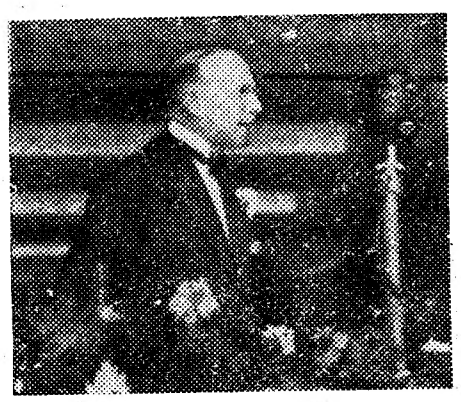
O «Grupo Tauromaquico do Secter 1» realiza hoje a noite, na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, uma sessão de cinematografia com filmes da sua visita a Rio-Frio.

TRINDADE
Quem ainda não viu a revista
ARRAIAL
Deve faze-lo pois está a dar as
Ultimas representações

POLITEAMA
Ultimas representações da comedia das multidões
O cão de fila
6.ª feira, 2 de Fevereiro
Estreia da comedia em 3 actos
O Pimpão
Adaptação de Erico Braga e Carvalho Ivo com Lucilia, Ilda, Amarante, Erico e Alves da Costa nos principais papeis
Aguardem o super-programa do Carnaval no
POLITEAMA

EM PARIS

Uma rapida visita á mais linda e moderna fabrica de automoveis do mundo



ANDRÉ CITROËN
discursando no banquete de inauguração da Usine de Javel

Aproveitando um amavel convite de João Ortigão Ramos, distinto colaborador do nosso semanario desportivo «A Bola», e um dos nossos melhores volantes, para o acompanhar a França e á Belgica, em automovel, tivemos ocasião de encontrar em Paris, num elegante «cock-tail» em casa do ilustre pintor Paul-Franz-Namur, seu genro, nosso amigo, o Conde Mario di Carrobio, director-delegado dos Automoveis Citroen em Portugal.

Aproveitámos a ocasião para lhe falar da obra que nos diziam formidavel, do grande industrial a quem toda a França presta homenagem: Mr. André Citroen, «Monsieur André», na abreviatura—que é em França a consagração de «alguem». E, amavelmente, o Conde di Carrobio contou-nos o que foi o esforço de Citroen, para fazer construir a grande oficina de Javel, no «Quai» do mesmo nome:

—Desde 15 de março ultimo, as Fabricas de Javel apresentavam o aspecto dum imenso formigueiro, em que trabalhavam legiões de operarios, das mais diversas especialidades, com o afan metodico das formigas.

«Em quatro meses, ergueu-se uma nova e imponente Fabrica.

«Obteve-se este assombroso resultado devido aos modernos metodos de trabalho, e á perfeita organização que honram a actividade industrial de França.

«Mas o que você não sabe é como se elaborou o plano e as minucias previstas para a marcha do trabalho de demolição e reconstrução que se estabeleceram.

«André Citroen traçou ele proprio as grandes linhas de conjunto do projecto, não só dirigindo o estudo e a realização dos planos, mas igualmente pondo em pratica um novo metodo de construção que pode comparar-se ao que tem sido aplicado, ha já tantos anos, na construção de carros em série.

«A Fabrica de Javel, cuja superficie é de mais de 17 hectares, comportava 14 hectares de construções, das quais uma grande parte (55.000 metros quadrados) eram velhos edificios. Era necessario demoli-los, para substituir por construções modernas, correspondendo igualmente a uma superficie coberta de 55.000 metros quadrados, mas representando na realidade, com as caves e os andares superiores, mais de 130.000 metros quadrados de oficinas. Ao mesmo tempo, era tambem decidida a reconstrução dos locais ocupados pelos Serviços Administrativos, comerciais e de contabilidade.

«Mas o que é tão maravilhoso como a rapidez de execução das obras é o facto do fabrico e da entrega dos carros nunca ter sequer afrouxado, apesar de uma Fabrica desta importancia estar reduzida a menos de um terço da sua área coberta normal.

O trabalho em serie aplicado á construção

«A substituição, em 120 dias, dos velhos edificios por enormes construções metalicas deixa supôr a aplicação metodica e sem interrupção de uma série de operações sucessivas, cada «équipe» de operarios substituindo a antecedente, conforme a sua especialidade ia sendo necessaria.

«Os demolidores eram rapidamente seguidos pelas maquinas escavadoras, por sua vez tambem substituidas imediatamente pelos aparelhos de colocar estacas «Franki», solidos alicerces, enterrados no chão a mais de 12 metros de profundidade. E estes aparelhos, por sua vez, eram logo seguidos pelas primeiras «équipes» de carpinteiros, imediatamente substituidos pelos operarios encarregados de erguer os pilares em cimento, que suportariam o chão, tambem de cimento.

«Atingida esta primeira fase dos trabalhos, outros especialistas montaram imediatamente toda a armadura metalica, para que o futuro edificio ficasse pronto a ser coberto por milhares de telhas e inumeros vidros.

«Procedeu-se ao acabamento interior dos edificios e á colocação de inumeros maquinismos. Só depois disto, uma ultima «équipe» de pedreiros se encarregou de levantar as paredes, que vieram assim completar a nova Fabrica.

«Foi necessario para isso modificar-se a divisão do trabalho nas oficinas, mudar varias secções de fabrico e transferir para Levallois o «hall» da entrega dos carros utilitarios, que devia ser destruido. Uma vez esta reorganização acabada, fizeram-se rapidamente tabiques de madeira para separar as oficinas reinstaladas, da parte na qual se deviam criar as novas construções.

As dificuldades encontradas no decorrer das escavações

A' medida que os trabalhos avançavam, as escavações tornavam-se cada vez mais dificeis. Era preciso, com efeito, cavar mais fundo, visto que o chão das antigas fabricas não era ao mesmo nivel.

«No fim de abril, as escavadoras chegaram pouco mais ou menos a meio da edificação, e deviam cavar quasi a 6 metros de profundidade, quando esbarraram com obstaculos incalculaveis, representados por blocos de cimento e de diversos alicerces pertencentes a anteriores construções, estabelecidas tambem neste local pelas antigas «Aciéries de France», por «St-Gobain» e por uma «Fabrica de agua de Javel». Foi preciso recorrer á dinamite para os destruir.

«Os prasos de construção sendo, contudo, rigorosamente previstos, e não se podendo interromper a harmonia do trabalho das «équipes» construtoras, decidiu-se começar a escavação tambem na outra extremidade do terreno.

«Foi assim que, em meado de maio, dois edificios avançaram ao encontro um do outro: o que vinha do fundo das Oficinas e o que partia dos edificios administrativos do Quai de Javel.

«A progressão foi, desde então, extremamente rapida, e em 22 de junho, quere dizer, três meses apenas após as primeiras demolições, a junção das duas plataformas cimentadas estava feita e os primeiros «sheds» do imenso «hall» estavam já colocados no seu lugar.

«Em 25 de julho toda a construção metalica estava ultimada. Em fins de agosto a cobertura estava terminada, e hoje é facil dar conta das proporções gigantescas destes novos edificios que constituirão, incontestavelmente, A FABRICA DE AUTOMOVEIS MAIS LINDA E MAIS MODERNA DO MUNDO.

Para terminar, o sr. Conde di Carrobio citou-nos algumas cifras que darão uma ideia da imensidade do trabalho realizado sobre 55.000 metros quadrados de terreno:

—«80.000 metros cubicos de terra foram revolvidos por 7 cavadores, trabalhando cada uma á razão de 300 metros cubicos por dia. 15.000 metros cubicos de cimento foram encontrados no decurso das escavações e foi necessario removê-los; 40 martelos pneumaticos e inumeros petardos de dinamite foram empregados neste trabalho. Um exercito de 30 camions trabalhou, sem descanso, durante dois meses, na remoção do entulho, indo vasá-lo em séries de barcos que se sucediam ao longo do Sena.

«Cinco possantes aparelhos enterraram no chão 1.800 estacas «Franki» para formar sólidos alicerces para a construção. 30.000 metros cubicos de cimento foram necessarios para fazer os milhares de pilares de apoio e o chão das novas oficinas, cujo esqueleto é constituido por mais de 5.000 toneladas de vigas metálicas. 90.000 placas de cimento moldadas foram utilizadas para o isolamento termico do telhado, cuja cobertura compreende 35.000 telhas e 20.000 placas em vidro armado.

Uma visita á "Usine de Javel"

Esta descrição aumentou em nós o desejo de visitar essa maravilha a que chamam a «Usine de Javel», onde está instalada a montagem dos «chassis» e das «carrosseries»—a oficina de acabamento,—donde pódem sair 74 carros completos por hora!

Conseguida a necessaria autorização marcámos «rendez-vous» para as 9 da manhã do dia seguinte.

Apresentados a Mr. Robert Echalier—que era a pessoa indicada para nos servir de cicerone durante a visita, que durou 3 horas — fomos imediatamente elucidados: — «Visiter les usines Citroen, c'est visiter un monde. Il faut voir les choses dans leur ensemble, sinon, une semaine n'y suffirait pas...».

A «Usine de Javel» tem 12.000 operarios, homens e mulheres; a força motriz é de 10.000 cv. para 2.000 maquinas, 28 pontes rolantes, 24 monta-cargas e 110 transportadores mecanicos que se estendem sobre 7.400 metros.

Vamos tentar dar uma ideia do que vimos, tanto quanto possivel completa:

Iniciámos a nossa visita pelo «atelier» de montagem dos «chassis» onde se juntam as longarinas e os quadros, tudo soldado a electricidade, por 32 soldadoras de 3.000 cavalos de força. Em seguida, o «chassis» entra por meio dum guindaste numa «chaine» rolante, onde recebe, sempre em andamento, o diferencial, o veio de transmissão, a caixa de velocidades, o motor, a direcção, o radiador e as rodas já montadas com pneus «Michelin», ficando, assim, em ordem de marcha.

Ligada a esta «chaine», um «tapis roulant» leva o «chassis» para a montagem de toda a instalação electrica, e depois os guarda-lamas, os estribos, os farois, etc.

Abandonando por uns momentos o «chassis», fomos ao primeiro andar, para ver a montagem das «carrosseries». Nas oficinas de ferragens, são soldados electricamente, pelo sistema «Eclair», todos os elementos da «carrosserie» «tout acier monopiéce». Quatro das soldadoras representam uma força de 1.200 cv.

Na oficina de limpeza da chapa de aço até á pintura, em 17 «chaines» de 112 metros de comprimento cada uma, as «carrosseries» são preparadas, lavadas, passadas a pedra pomes, pintadas e polidas. Todas estas operações levam apenas 8 horas, quando antigamente levavam 3 dias, pelo menos!

Depois, passa a «carrosserie» á oficina de «garnissage», onde lhe são postos os estofos, os vidros e mais acessorios. Então, uma «cabine» aerea, comandada por um operario, pega na «carrosserie», por meio dum guindaste, e vem depositá-la matematicamente sôbre o respectivo «chassis» que vem na «chaine» do pavimento inferior. Dois operarios, apenas, auxiliam pelo «coup vent», a entrada do volante e faz-se o que o nosso amavel cicerone chama *de mariage des chassis et des carrosseries*.

Duas operarias fazem o acabamento dos estofos, enquanto alguns homens fixam sólidamente a «carrosserie».

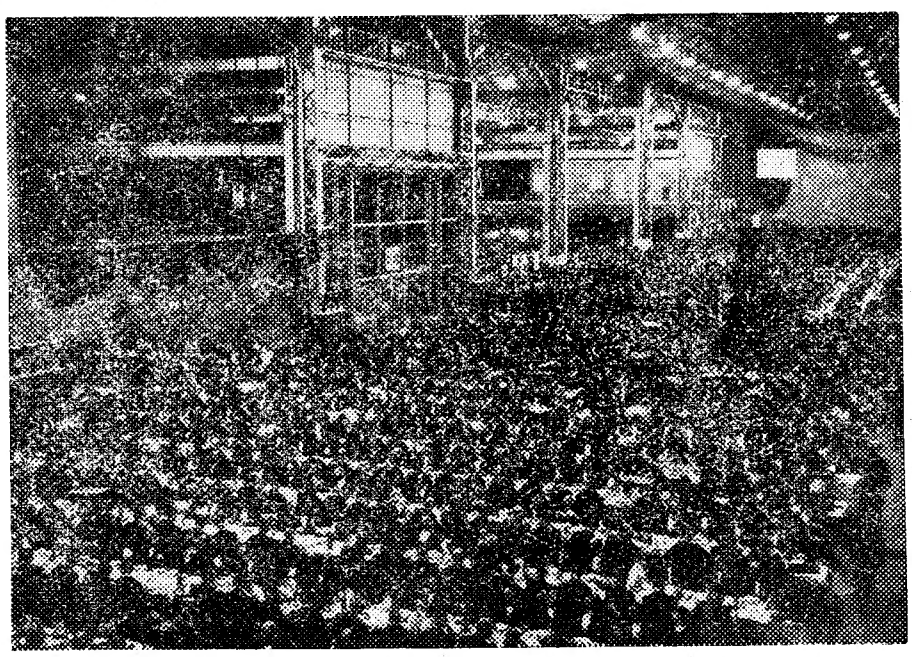
Na extremidade da «chaine» de acabamento, em que 3 bombas automaticamente despejam 8 litros de agua, 5 litros de gasolina e 6 litros de oleo, e, depois dum ultimo «contrôle», um operario senta-se ao volante e, carregando no pedal do motor de arranque, faz com que o carro saia da «chaine» e pelos seus proprios meios vá para o tapete onde se faz a regulação dos travões na maquina «Cowdrey».

Em seguida, o carro vai para o grande «hall» de entrada, onde lhe é afixado no «pare-brise» e no vidro de trás um papel com a indicação «En rodage», e é entregue aos mecanicos, que o vão experimentar na estrada até ao autodromo de Monthlery.

Acabada a nossa visita, mr. Robert Echalier disse-nos que, além desta oficina Citroen tem ainda: a «*USINE DE CLICHY*», de forjas e fundição, instalada para uma produção diaria de 1.000 carros, numa superficie de 14 hectares, com 4.000 operarios, força motriz de 11.000 cv., 3.500 metros de transportadores mecanicos, 80 quilometros de tubagens, 1.500 maquinas, 65 pontes rolantes de 2 a 60 toneladas e 13 monta-cargas; a «*USINE DE SAINT-OUEN*», com as grandes prensas para cortar a chapa das «carrosseries», dando-lhe a forma das portas e janelas e tornando-a concava dum lado e convexa do outro: 4 hectares de superficie, 4.000 operarios, força motriz de 7.500 cavalos, 500 metros de transportadores, 950 maquinas, das quais 58 grandes prensas e 210 pequenas, 88 soldadoras electricas, e 40 pontes rolantes de 3 a 15 toneladas; a «*USINE DES EPINETTES*», com as grandes prensas para fazer as longarinas dos «chassis»: 3 hectares e meio de superficie, 2.000 operarios, força motriz de 6.000 cavalos, 500 maquinas, das quais 50 prensas grandes e 78 pequenas, 43 soldadoras electricas e 15 pontes rolantes de 5 a 30 toneladas; a «*USINE DE GRENELLE*», para fabrico e montagem dos diferenciais, semi-eixos e direcções, com 3 hectares e meio de superficie, 2.600 operarios, força motriz de 3.000 cavalos, 460 metros de transportadores mecanicos, 1.500 maquinas, das quais 50 «Gleason», e 3 pontes de 10 toneladas; e a «*USINE DE GUTENBERG*», para fabrico e montagem de motores, que tem uma superficie de 2 hectares e meio, 2.000 operarios, força motriz de 2.500 cavalos, 1.000 maquinas, 90 bancadas de ensaio para motores e 4 pontes de 4 toneladas.

Por esta ligeira descrição, podem os nossos leitores fazer uma ideia do que é a formidavel e gigantesca obra desse francês a quem os seus compatriotas chamam, com simpatia e admiração, «Monsieur André»...

P. B.



O banquete de 6.500 talheres que Citroën ofereceu em Javel no «hall» da entrega de carros

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

CONSTANTINO
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO
★★★★★

OS QUINTANISTAS DE DIREITO

Estreia-se amanhã em S. Carlos a revista "A' margem da Lei"

Volta a vestir de gala, na noite de amanhã, o S. Carlos das celebridades liricas estrangeiras, e das elegancias, das notabilidades intelectuais, politicas e sociais, da nossa terra. E' que sobe á cena, em recita unica, a revista «A' margem da lei». E é que se trata duma festa de despedida dos quintanistas de Direito. O que equivale a dizer que se trata duma festa com mocidade, com vida, com alegria esfusiante.

Fomos esta manhã, como é da praxe, ouvir os autores de «A' margem da lei». Moitinho de Almeida, primeiro dos autores que topámos, disse-nos logo:

— «A' margem da lei» é uma revista o menos possivel academica. Cenarios leves e movimentados, bastantes comentarios politicos e sociais, mas sem intuito de melindrar ninguem, canções, bailados e musicas, muitas musicas.

— São quatro, os autores...

— Sim, somos quatro: o Alberto Ferreira, o Paulino Gomes Junior, o Vasconcelos de Carvalho e eu. Mas temos um quadro, «O pacto dos Institutos», que gentilmente nos foi oferecido pelo nosso colega Xico Tavares.

Ainda sobre a peça, ouvimos Vasconcelos de Carvalho, que conclui:

— «A' margem da lei» é o melhor que de momento pudemos conseguir. Se é o suficiente para apanharmos uma aprovação, o publico amanhã o dirá, no exame que nos vai fazer. Eu confio no publico. E confio, especialmente, nas senhoras, muitas, e lindas, e gentis, que hão-de decerto encher o S. Carlos, e hão-de concerteza compreender, como só elas sabem, a nossa mocidade vibrante!

Paulino Gomes Junior fala-nos da musica:

— A parte coordenada é excelente, com diversos numeros verdadeiramente maravilhosos. Agora a parte original... o publico e a critica dirão amanhã...

Por ultimo, ouvimos Alberto Ferreira:

— Além da colaboração que nos deu Xico Tavares, tivemos outras, valorosissimas tambem. Nomeadamente a do nosso condiscipulo Augusto do Amaral Figueiredo, que dirigiu a parte tecnica e administrativa da revista, ajudado pelos tambem nossos condiscipulos Assunção Matos e João Faria Nordeste. A de mestre Augusto Soares, que dirigiu os bailados. A de madame Ruth Asvin, que dirigiu os bailados. E a de Manuel Lage, Manuel de Melo, e Matos Chaves, que pintaram os cenarios.

Já á despedida, os autores disseram-nos ainda do seu reconhecimento ao comissario Oscar Paxeco, pelas facilidades concedidas.

PROFESSOR GONNARD

Partiu hoje para Coimbra, onde vai realisar algumas conferencias, o notavel professor francês sr. Gonnard.

AVIS

On joue, tous les soirs, au **Theatre Maria Vitoria**, Parc Mayer (Avenida da Liberdade), á 8 3|4 et 10 3|4 une piece intitulée **Le Roi des Fadistas** qui a un succés extraordinaire, parce qu'au cours de la representation d'authentiques chanteur et chanteuses de Fado se font entendre avec accompagnement de guitares et de violas.

Les etrangers devraient tous aller voir ce spectacle si pittoresque e si Portugais.

TEATRO MARIA VITORIA
O REI DOS FADISTAS

UM VISITANTE ILUSTRE

LLOYD GEORGE PARTIU HOJE PARA INGLATERRA

no "Avila Star", e prometeu voltar brevemente a Portugal

Lloyd George com sua familia a bordo do "Avila Star". O famoso politico inglês redigindo os autografos da despedida.

O «Avila Star» entrou a barra um pouco depois da hora marcada devido ao nevoeiro que esta madrugada era intenso no Tejo. A partida de Lloyd George, anunciada para as 9 horas, só poude ser isso realizar-se ás 10 e 30.

O grande politico inglês chegou ao Cais da Rocha poucos minutos depois do navio atracar, dirigindo-se imediatamente para bordo.

Nessa altura conversou com o nosso redactor, a quem exprimiu, em breves palavras, o seu sincero agradecimento pela forma como a imprensa portuguesa se referiu á sua passagem pelo nosso país.

A proposito felicitou, por nosso intermedio, os caricaturistas portugueses em quem reconheceu excepcionais aptidões, tendo adquirido varios exemplares do numero do «Fixe» que lhe fôra dedicado, a fim de os oferecer a alguns amigos como recordação da sua visita a Portugal.

Miss Megan veio, nesta altura, segredar-nos que o pai estava ali apenas com uma chavena de café e que a regularidade nas horas da alimentação era um dos segredos da sua boa saude. Foi, pois, já descendo a escada para o salão que nós formulámos algumas preguntas sobre a situação da politica inglesa e sobre os graves problemas internacionais da actualidade. Sobre o problema politico do seu país, Lloyd George patriota limitou-se a afirmar-nos que a embrulhada aparente que se diz estar proxima, é o reflexo natural do que vai pelo mundo inteiro e encontrará certamente como barreira inexpugnavel o excepcional bom senso britanico de que é depositaria a classe media constituida pela pequena e poderosa burguesia inglesa.

Ele, afastado como anda da actividade partidaria, apesar dos seus 71 anos, lá estará pronto para defender o bom criterio e os direitos dos povos que constituem o imperio britanicos se estes alguma vez chegarem a ser ameaçados—o que sinceramente põe em dúvida.

Não nos considerámos satisfeitos e embora Miss Megan, impiedosamente, viesse interromper-nos de novo, disparamos ainda duas preguntas ao energico radical:

—A politica de Roosevelt...

—Parece-me uma tentativa de grande alcance, que oxalá seja coroada de exito para bem do povo americano e dos outros povos.

—A demissão do governo francês?

—Considero a queda do governo francês como um acontecimento grave na politica da França e do mundo.

«Esse governo, incontestavelmente, trabalhava para garantir a paz mundial. Evidentemente que tudo neste momento depende do governo que se formar dentro dos principios constitucionais que o povo francês, até nas circunstancias mais graves, acata e respeita como penhor da propria liberdade.

«A actual crise, é na verdade bem grave, será em minha opinião, debelada pelo melhor, ou então... Lloyd George, ás vezes, tambem procura o refugio das reticencias e então é escusado tentar traduzir-las em qualquer lingua.

«Perante a mesa do almoço, sob o olhar austero da sr.ª Lloyd George, fizemos uma pregunta ainda, a ultima sobre Portugal os seus direitos, as suas colonias...

Lloyd George, como esperavamos, não se recusou a responder-nos e disse:

—O vosso país é adoravel como paisagem e clima. O povo sofre naturalmente a influencia benefica desses factores que o tornou generoso e bom.

«Isto verifiquei nos poucos dias que aqui passei, principalmente durante a agradabilissima excursão que fiz ha dias pelo campo, a convite da Sociedade Propaganda de Portugal.

«Asseguro-lhe, acrescenta ainda, que o Estoril possui condições para ser um concorrente perigoso das «Rivieras».

Antes de nos deixar, e sem reticencias, afirmou-nos ainda Lloyd George referindo-se ás colonias:

—Portugal possui um secular Imperio Colonial e seria ridiculo contestar os seus direitos, confirmados ainda recentemente pela defesa heroica que deles fizeram os soldados de Portugal no conflito europeu.

«A esse respeito—concluiu o nosso trevistado documentei-me aqui largamente.

Depois do almoço estiveram no «Avila Star» apresentando ao ilustre politico, inglês as suas despedidas entre outras pessoas, o sr. Adam representando sir Claud Russell, embaixador de Inglaterra, Marcus Cheke, secretario da mesma embaixada, general Ferreira Martins, o nosso camarada Luiz C. Lupi pela Sociedade Propaganda de Portugal; Lord Davenport, que tencionava regressar tambem mas que não resistiu a passar mais alguns dias aqui a disfrutar o excelente sol de Portugal, e muitos dos seus amigos pessoais.

No momento da despedida, Lloyd George afirmou ainda aos representantes da Imprensa a sua gratidão pela forma como foi recebido em Portugal dizendo-se muito grato pelas preciosas informações que o general sr. Ferreira Martins lhe prestou, e afirmando o prazer que teve em tornar a conversar largamente com o sr. general Norton de Matos e a honra de travar conhecimento directo com o actual chefe do governo Português, dr. Oliveira Salazar.

—Voltarei em breve—disse á despedida—tanto mais que o Estoril me prometeu completar o seu campo de «golf» com mais nove buracos.

Hoje no SÃO LUIZ
EU SOU UM EVADIDO
em ultima exibição — Amanhã: JOAN CRAWFORD em
ENFEITIÇADA

BATERIAS ELECTRICAS
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
Avenida Stand, L.da
57, P. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

A Cidade

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

REVIGORANDO A RAÇA

O Dispensario de Alcantara

que completou quarenta anos contribui para a redução da mortalidade infantil

Ha quarenta anos que a ultima rainha de Portugal, sr.ª D. Amelia de Orleans, num belo e generoso gesto de filantropia, fundou e passou a manter pela sua bolsa particular esse grande estabelecimento que é o Dispensario de Alcantara.

A obra do Dispensario, dirigido ha tantos anos pelo grande medico e dedicado amigo da humanidade que é o dr. Fernando de Lencastre, representa na verdade qualquer coisa de notavel na campanha pela depuração e fortalecimento de uma raça despauperada. D. Fernando de Lencastre, alma do Dispensario, braço forte de todo o seu progresso e desenvolvimento, recebeu hoje de manhã, os jornalistas no belo edificio de Alcantara, a proposito do 40.º aniversario do Dispensario.

Sabem os leitores o que tem sido em quarenta anos a obra deste estabelecimento? Alguns numeros podem dar uma ideia: foram tratadas 262.195 crianças, das quais faleceram 6.819, verificando-se uma mortalidade media de 2,60 0/0.

Eis uma lista curiosa de serviços prestados de 1894 a 1934: consultas, 839.248; curativos 1.434.951; pequenas operações, 5.136; vacinações (variola) 45.565; certidões, 79.638; banhos medicamentados, 81.750; aplicações electricas, 2.493; injecções 22.936; raios ultra-violetas, 9.582; formulas farmaceuticas dadas, 2.507.117; doses de leite e refeições, 998.135; leite em pó (só de 1930 a 1933), 3.450 quilos; doses de leite (Dryco e Avanca), 245.759; crianças alimentadas com leite em pó, 563; mãis sifiliticas tratadas, 151, mas só desde 3 de março de 1933, data em que foi inaugurado este novo e importante serviço.

Um dos maiores titulos de gloria para o Dispensario de Alcantara é sem duvida a sua vitoria na campanha pela deminuição da mortalidade infantil. De 1894 a 1903 a media era de 2,93 0/0 a qual foi descendo sucessivamente até ser de 1930 e 1934 de 2,29 0/0 o que é na verdade um coeficiente consolador.

Os novos serviços de intensificação do tratamento de heredo-sifilis vieram provocar ainda uma maior deminuição da mortalidade, cujo decrescimento apreciado anualmente dá a sseguintes medias: em 1930, 2,81 0/0; em 1931, 2,32 0/0; em 1932, 2,23 0/0 e no ano findo 1,61 0/0.

Estes são verdadeiramente os numeros que traduzem a obra de revigoramento da raça, que se deve dia a dia ao Dispensario de Alcantara. Para conseguir tão altos e beneficos resultados o dr. D. Fernando de Lencastre tem desenvolvido uma acção notavel, obscurecida pela sua modestia, mas divulgada através do povo, pela salvação de muitas vidas, pela preparação de milhares de crianças para que sejam cidadãos uteis e prestaveis.

O tratamento da heredo-sifilis, a instalação em 1933 dos modelares serviços de profilaxia anti-sifilitica, especialmente destinados a tratar as mãis sifiliticas, para que os filhos nã venham com aquela tara ou pelo menos com ela tanto quanto possivel diluida. Os resultados deste serviço têm sido consoladores e os dados estatisticos que nos foram facultados são eloquentes: das mãis tratadas em estado de gravidez, nasceram vinte e duas crianças, sendo vinte e uma a termo e vivas e apenas uma por aborto. Cada mãi tratada fica com um boletim por onde se pode avaliar a marcha e as circunstancias da doença. Os efeitos do tratamento são tais, que ainda ha pouco tempo o Dispensario conseguiu restituir o vigor e as possibilidades de trabalho a uma pobre mulher que era já em casa um tropeço desolador para o marido e para os filhos. Muitos outros casos como este põem em foco o aspecto social do Dispensario.

Para as crianças criou-se mais uma utilissima secção: a do leite em pó, inaugurada em 1930. O tratamento, primeiro com o leite Dryco e depois com o Avanca (português) tambem bom e mais economico, tem dado os melhores resultados, sendo as crianças alimentadas até aos cinco meses.

Quarenta anos de serviços ás crianças e ás mãis de Portugal tem o Dispensario de Alcantara. Uma vida altruista e generosa a de D. Fernando de Lencastre. Para o ilustre medico as nossas felicitações e a promessa do nosso apoio incondicional.

Conchita Ulia reaparece depois de amanhã

para servir a causa dos Parques Infantis

AMELIA REY COLAÇO

A «matinée» que na proxima quarta-feira, 31 de janeiro, ás 16 horas, se realiza no Teatro Nacional, a favor da linda iniciativa dos Parques Infantis, vai ser um verdadeiro acontecimento artistico e de publico, devido ao esplendido e sensacional programa e aos artistas que o interpretam.

A primeira parte é constituida pela segunda representação, em Portugal, da peça de Pirandelio «Sonho... mas talvez não», interpretada por Amelia Rey Colaço e Samwell Diniz, com cenarios de Cotinelli Telmo. Quando da sua estreia, por ocasião do Congresso da Critica, Pirandello ficou encantado com o trabalho dos dois notaveis artistas, afirmando que, poucas vezes fôra tão bem interpretada uma obra sua.

Na segunda parte, ha um facto verdadeiramente notavel: D. Margarida Brandão—(com que saudades o publico de Lisboa recorda a arte admiravel de Conchita Ulia, triunfadora de tantas e tantas noites!)—que ha 7 anos não trabalha em Lisboa, teve a grande deferencia de aceder a prestar o seu valiosissimo concurso, atendendo aos objectivos admiraveis desta iniciativa.

Será gentilmente acompanhada, pelo maestro Frederico de Feitas.

Finalmente, a grande declamadora brasileira D. Margarida Lopes de Almeida, dirá versos dalguns dos melhores poetas de Portugal e do Brasil.

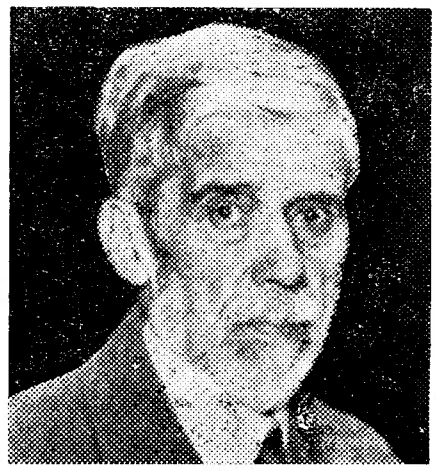
Os poucos bilhetes que restam estão á venda na bilheteira do Nacional.

FIGURAS QUE DESAPARECEM

MORREU LUCIANO FREIRE

Grande português, que foi mestre de pintores e um dos mais nobres artistas do nosso tempo

A morte crispou, ontem, no seu leito de dôr, o coração dum nobre artista e dum grande português. São estes os titulos que se devem dar, com inteira justiça, numa derradeira homenagem, a esse pintor, mestre de pintores, que foi Luciano Freire.



LUCIANO FREIRE

Nunca o preocupou a gloria. Na quadra humida e fria do seu estudio, na Escola de Belas Artes, quando tantos outros, cortezãos do exito, iam dilatando o seu ambito material, Luciano Freire, hirsuto, rabujento, sincero até a violencia, mas humano até á emoção das lagrimas, sacrificava conscientemente, dignamente, a sua obra de artista, e mais ainda, o seu pão, para dar a Portugal, que dele se tinha esquecido, numa ressurreição luminosa de tintas e de formas, uma grande escola de pintura, que assombrou o mundo, e na qual brilha com o fulgor imortal das estrelas, o nome maravilhoso de Nuno Gonçalves. Enquanto muitos, por inveja, pretendiam alvejar a sua couraça moral, de aço temperado no fogo das ideias, Luciano Freire, com os seus pinceis, o seu talento, a sua alma evocadora, a sua sensibilidade quasi doentia, ia revelando ao mundo da arte, arrancando-as da sombra e das ruinas, as joias mais preciosas da nossa pintura, em integrações duma tal exemplar probidade que, do estrangeiro, chegavam e ficavam sem resposta, as propostas mais tentadoras que, em poucos anos, lhe dariam a fortuna e a independencia.

Mais de mil quadros e retabulos, tabuas e telas, foram tratados por ele — Durer, Grão Vasco, Memling, em milagres de vida radiosa, sem que a sua integral concepção fosse tocada ou deminuida. Entre os seus ultimos trabalhos, ha que destacar, o retabulo admiravel da capela de Bartolomeu Johanes, da Sé, graças á iniciativa do seu amigo preferido, sr. dr. José de Figueiredo.

Outro tambem, obra quasi de devoção religiosa, de alquimia de tintas, de integração moral e artistica, no pensamento do seu ignorado autor: o retabulo de Espirito Santo, de Miragaia.

Luciano Freire foi um grande pintor. O seu quadro «Desolação», que está no Museu de Arte Contemporanea, vale uma pinacoteia. Ali ha tintas e alma, o frio da paisagem e a tristeza intima do artista — é o inverno, envenenado da miseria e do sofrimento da terra, flagelado por um Deus inclemente. Ha ainda outro aspecto, nestas linhas rapidas, a focar — a sua atitude como cidadão. Democrata de principios intransigentes, nada pediu á Republica, servindo-a com excepcional dedicação, através da sua arte, valorizando, como ninguem o sabia ou podia fazer, o patrimonio nacional. Entre os seus amigos, que o defenderam sempre, e nele acreditaram, com uma lealdade fraternal, ha que citar o sr. dr. José de Figueiredo, a quem ele deixou os seus manuscritos dum alto valor, para a historia da arte, e que brevemente serão editados.

Um é as suas «Memorias», cêrca de cinquenta anos, dos setenta que durou a sua vida exemplar, curiosos, vividos, animados, cheios de anecdotas e de singulares pitorescos. Outro é o relatorio dos seus trabalhos como reintegrador que deve esclarecer muitas questões de arte, ainda obscuras.

Luciano Freire, que enriqueceu o país, empobrecendo-se, morreu cansado. Mais do que a doença, mataram-no as perfidias dos inimigos.

A' sua volta, alguns raros amigos, que o acompanharam sempre pela vida fora, o seu medico dedicado, sr. dr. Eugenio Mac Bride, e três criancinhas que o mestre, num gesto de ternura, recolheu em sua casa, desmentindo assim a rudeza aparente das suas maneiras e das suas palavras — traço inconfundivel de uma grande personalidade. Perante o cadaver do ilustre artista, o «Diario de Lisboa» curva-se respeitosamente, apresentando sentidas condolencias á familia enlutada.

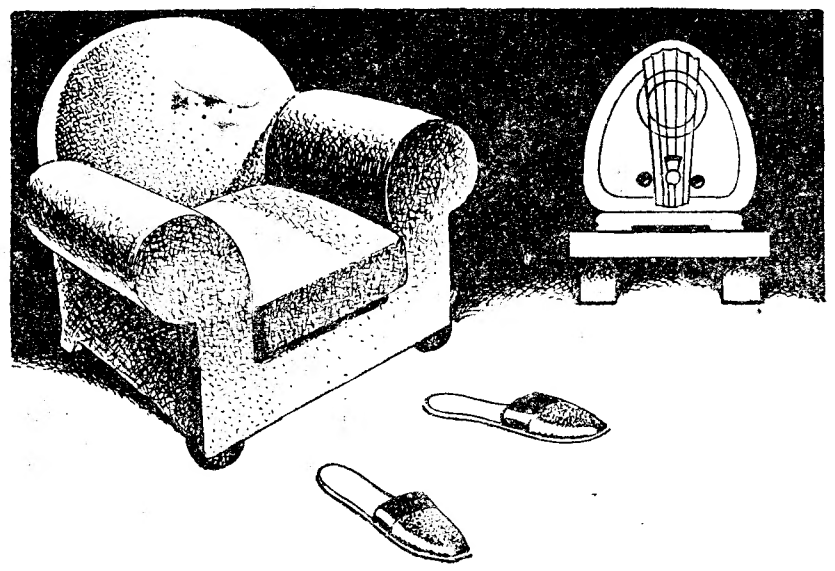
Mario Duarte

Foi muito sentida a morte do activo homem de teatro, sr. Mario Duarte, que exercia a profissão de odontologista pela Escola Medica do Porto, e que, como tal, prestou serviço no Exercito quando da Grande Guerra. O seu entusiasmo pelo teatro, revelado desde verdes anos, como amador, fê-lo estrear-se no Gimnasio, em 1912, sendo ensaiadora Lucinda Simões que lhe aproveitou a intuição e a juvenil figura para varios «papeis» brilhantes, entre eles o protagonista de «O Principe Herdeiro» e o pintor de «A menina do chocolate». Do Gimnasio passou para o Apolo, numa companhia de que foi organizador e que representou peças policiais; depois para o Eden, e finalmente para o Avenida, percorrendo com Adelina e Aura Abranches quasi todo o Brasil. Em 1917 abandonou voluntariamente o teatro, no qual poderia ter obtido novos exitos se o seu genio irrequieto o não levasse a outros cometimentos. Depois de ter feito criticas teatrais na «Vanguarda» e noutros jornais e de ter traduzido inumeras peças francesas, italianas e espanholas, escreveu alguns originais, um deles, «O Dominador», representado em Madrid, e o ultimo, «A Velha», este recentemente no teatro Apolo. A Mario Duarte se deve a revista «De Teatro», onde foram publicados muitos dos autores portugueses contemporaneos, e a fundação da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais da qual foi o grande paladino quando raros acreditavam no que havia de ser autentica realidade e causa de profundos desgostos para o seu iniciador, reu do crime de a ter querido representar condignamente em varios Congressos, entre eles no de Madrid, que o nomeou vice-presidente da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores.

Mario Duarte

Ultimamente estava publicando no «Noticias Ilustrado» as suas memorias, com o titulo de «Coisas vistas e vividas».

O corpo do desditoso homem de teatro será esta tarde transportado da sua casa do Dafundo para a séde da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Dramaticos, na rua da Madalena, de onde amanhã sairá o funeral, ás 11 horas, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.



O CONFORTO MODERNO

em absoluto, apenas se consegue com a aquisição dum receptor de **T. S. F.**

Mas opte só pelo que lhe der resultados mais satisfatorios.

Uma demonstração será:

para V. Ex.as, um prazer...

para nós, o melhor argumento.

PHILIPS

confirma sempre a sua reputação. Visite os nossos revendedores autorizados.

Sociedade Comercial Philips Portuguesa

Av. da Liberdade, 3, 1.º LISBOA — Rua da Paz, 22 PORTO

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Galveias (D. Maria Guiomar), D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria José Portugal de Queiroz de Bragança, D. Fernanda Quintela de Mendonça, D. Gabriela Ramalho Pinto da Fonseca, D. Maria da Assunção de Siqueira de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Gabriela de Sousa Coutinho (Linhares), e D. Maria Sofia da Rocha Machado Perry Vidal.

—Faz hoje anos o nosso amigo, Antonio Monteiro de Mattos.

Casamentos

Na paroquial dos Anjos, realizou-se com grande brilhantismo o casamento da sr.ª D. Maria Emilia Ferreira Palhares, filha da sr.ª D. Emilia Ferreira Palhares e do sr. Julio Palhares, com o sr. Carlos Brito Tavares, filho da sr.ª D. August de Brito Tavares e do sr. Augusto da Silva Pereira Tavares, 1.º assistente farmaceutico do Hospital Escolar de Santa Maria, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Maria da Assunção Ferreira tia da noiva e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. Julio Ferreira, tio da noiva e Carlos Tavares, tio do noivo.

Finda a cerimonia, durante a qual foram executados no orgão, pela distinta professora de piano sr.ª D. Aida da Silva Medeiros, varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

Baile

Baile de subscrição

Proseguem com toda a actividade os preparativos para o grandioso baile de subscrição, que na noite de 2 de fevereiro proximo, se realiza no salão de mesa do Aviz Hotel, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, e cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia.

Abrilhantam esta festa, além da orquestra de tangos argentina «Camaro», que gentilmente se ofereceu para tomar parte a orquestra privativa do hotel, que tocarão alternadamente, a fim de que a dança seja continua.

Durante o baile haverá um serviço permanente de cêia volante.

Os bilhetes de admissão ao preço de 70$00, que serão pagos no acto da entrega, requisitam-se pelos telefones norte 2222, 2923 ou 2924.

Chá «mah-jong»

Formam a comissão organizadora do «chá mah-jong», de caridade, que na tarde do dia 3 de fevereiro proximo se realiza no salão de mesa do Aviz Hotel, as gentis senhoras solteiras pertencentes á nossa sociedade elegante D. Ana Margarida Pinto Nunes, D. Conceição Van-Zeller, D. Eugenia Wrem da Silveira Viana, D. Ida Burnay Paiva de Andrada, D. Maria Emilia Duarte Silva, D. Maria Emilia Reis Ferreira, D. Maria Helena Cardoso de Orey, D. Maria Manuela Ravazzini Queiroz, D. Maria das Mercês Burnay Paiva de Andrada, D. Maria Tereza Bramão, D. Mária Tereza Pinto da Cruz, D. Maria Tereza de Sousa Rego de Campos Henriques, e D. Virginia do Ceu Pinho da Cruz, cujo produto se destina a favor do Vestiario de Nazaré, sendo o preço dos bilhetes de admissão de 22$50, incluindo entrada e «chá», fazendo-se a marcação das mesas para «mah-jong», «bridge» e «bluff» pelo telefone norte 2137.

No Coliseu

São poucos os bilhetes que restam para o sensacional sarau de caridade, que na noite de 5 do corrente se realiza, no Coliseu dos Recreios, organizado por uma comissão presidida pelo ilustre clinico sr. dr. Ernesto Roma, a favor do fundo da Associação dos Diabeticos Pobres, em que tomam parte distintos amadores e artistas.

Nessa noite a nossa primeira sociedade, dará com a sua presença um extraordinario brilhantismo a esse benemerita festa.

No Aviz Hotel

Tanto na noite de sabado, como ontem domingo, o salão de mesa do Aviz Hotel, foi elegantemente concorrido, tendo-se dançado, com verdadeiro entusiasmo ao som da exinia orquestra «jazz-band» privativa.

Amanhã, á noite volta decerto a ser este salão, visto realizar-se o anunciado «jantar de gala.

As poucas mesas que falta marcar podem ser reservadas pelos telefones norte 2922, 2923 ou 2924.

Saude

Na Casa de Saude de Benfica, foram operados com muito exito os srs. Carlos Maria Pereira dos Santos, e Manuel Ramos, respectivamente pelo ilustre professor sr. dr. Raymundo dos Santos e pelo distinto cirurgião sr. dr. Adelino Costa, sendo o esados dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

—Na mesma Casa de Saude encontra-se em tratamento a sr.ª D. Lina Morais Sarmento Matos, sendo seu medico assistente o ilustre professor sr. dr. Augusto Monjardino e recebeu em franca convalescença as sr.as D. Carmen Ribeiro de Araujo, D. Maria do Carmo Sampaio Osorio de Castro, D. Maria Jesuina Monteiro Pereira, que foram respectivamente operadas, pelos distintos cirurgiões srs. drs. Henrique Meleiro de Sousa, as duas primeiras e a ultima pelo sr. dr. D. Pedro da Cunha (Olhão) e D. Irene da Costa Domingues.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Quer V. Ex.a uma boa cerveja? vá á "Chic".

Sortes grandes? só a casa COSTA L.DA as vende

60—Rua da Prata—62

TODA A PESSOA DISTINTA BEBE CÁLEM PORTO D'HONRA

MOVEIS OLAIO R. DO OTALAIA LISBOA

A PILHA DAIMON dá mais Luz!

MAIS HORAS DE LUZ RESISTENCIA REGENERAÇÃO ECONOMIA

A pilha barata só pode ser fabricada com material inferior e com ela não têm V. Ex.a a certeza de servir bem a sua clientela. Pela venda duma mercadoria ordinaria é maior o prejuizo a que se sujeita do que a vantagem de ter comprado barato. Deve V. Ex.a negociar com uma qualidade uniforme. Por isso deve preferir sempre a marca de qualidade DAIMON.

Representante:

EMIL G. SPITZER

Rua Jardim do Regedor, 24-2.º

Telef. 27106 - LISBOA

FEMINA

É a revista que toda a senhora deve ler

MOBILIAS MODERNAS

Artes decorativas

Executamos qualquer movel conforme desenho e gosto do cliente

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

26—L. do Calhariz—28

LISBOA

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE SANTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—... e Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 93, 2.º — Telefone 26819

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. FERNANDO VILAR—Cirurgia geral operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MATOS—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOTF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Personalidades politicas
alvo de graves acusações

NOVA YORK, 29—Comunicam de S. João que foi ali preso o ministro da Agricultura da Terra Nova, Wiliam Walsh, que teve de pedir imediatamente a demissão, por ser acusado de haver subtraido dum museu sob a sua jurisdição, três colecções de selos oferecidos pela União Postal Internacional ao governo da Terra Nova.—(A.)

BERLIM, 29—O ex-ministro prussiano Hirtsiefer, que pertenceu ao Partido do Centro, o ex-sub-secretario do Estado Gerlich e outros altos funcionarios da Prussia foram processados, por se ter apurado que se apropriaram de importantes quantias pertencentes ao Tesouro publico, que devem atingir muitas dezenas de milhar de marcos. Sabe-se agora, por exemplo, que foi o Estado prussiano que pagou os 22.000 marcos, com que Hirtsiefer obteve o titulo de doutor «honoris causa».—(Americana)

Uma violenta tempestade
numa ilha do Pacifico

TOQUIO, 29—Na Ilha de Dagelet foram encontradas mortas dezenas de pessoas em consequencia do frio. Esta ilha, que fica ao largo da Corêa, esteve isolada durante algum tempo, em virtude de uma violenta tempestade.

Foi a muito custo que um grupo de socorro conseguiu desembarcar ali. Ignora-se ainda o numero exacto de vitimas.—(Havas)

Excentricidades inglesas

LONDRES, 29—O Club dos Excentricos, de que só podem fazer parte pessoas notadas pela sua extravagancia, adquiriu um relogio que só dá sinal ás 24 e ás 4 horas, isto é, nas alturas em que abrem e fecham as reuniões, pois são aquelas as duas unicas horas que interessam aos membros do excentrico club.—(Americana)

Ultima semana da companhia

do Coliseu

Hoje--Recita da Moda
Estreia da banda comica «Os Lusitanos»

Entrou irrevogavelmente na sua ultima semana de espectaculos a Cempanhia de Circo que tão grandes êxitos tem obtido no Coliseu. Esta noite realiza-se a sua ultima récita da Moda, com a sensacional estreia duma banda comica portuguesa "Os Lusitanos", inteiramente diferente de todas as outras e na qual figura a notavel cantadeira de fados Maria do Carmo. Vai ser, pois, um espectaculo cheio de alegria e verdadeiramente encantador e emocionante, pois que constam do programa as Irmãs Gomes, celebres bailarinas-fantasistas que se exibem com Roberto Font, o az dos humoristas, e Blanquita Gomes, a melhor xilofonista da actualidade; os assombrosos contorcionistas luminosos Spurgats, artistas que no seu genero não têm rival, e outras soberbas atracções.

Quinta-feira: penultima Matinée.

Continua com o maior entusiasmo a venda de bilhetes para as deslumbrantes festas do Carnaval do Coliseu, que é sempre o melhor de Lisboa: 4 hilariantes espectaculos, 4 imponentes bailes até de madrugada, 3 encantadoras matinées e bailes infantis com prémios ás crianças.

O nacional-socialismo
alastra assustadoramente em todo o territorio austriaco

MUNICH, 29—Noticias vindas da Austria dizem que numerosos elementos continuam a abandonar a Heimwehr para se filiarem no nacional-socialismo. A secção de Aspern, perto de Viena, teve de ser dissolvida visto que todos os seus membros ingressaram no hitlerismo. O chefe da secção de Kietzbuchel abandonou o seu cargo. Por ter aderido ao nazismo foi preso o comandante da Heimwehr da Estiria. As autoridades redobram de actividade, na perseguição dos nazis. Em Freystadt, foram feitas muitas prisões, mas as mulheres deitaram-se em frente dos camiões que conduziam os detidos.

Deram-se desordens. Toda a população saiu para as ruas. Em face disso a policia resolveu tomar uma atitude neutral.

Em Vorarlberg, foram presos numerosos funcionarios, por terem criticado as medidas do governo. Muitos advogados de Viena foram presos nos seus escritorios. As cadeias da capital estão completamente cheias. Vai ser formado um campo de concentração especialmente para os funcionarios publicos.—(Americana)

Uma agressão em Viena

—VIENA, 29—Na praça de Santo Estevam, um individuo chamado Miguel Chilleni agrediu á facada um grande e famoso industrial jugo-eslavo, Jovan Jovitch, que se encontra em estado gravissimo, num hospital. O criminoso foi preso e declarou que conhecera a vitima meia hora antes. O povo quis lincha-lo.—(Americana)

Sentiu-se no Mexico
um violento abalo sismico

MEXICO, 29—Foram hoje recebidas aqui noticias que anunciam ter a cidade de Acapulco sido quasi totalmente atingida ontem á tarde por uma serie de violentos abalos sismicos, de que resultaram danos irreparaveis e avultadissimos prejuizos.

Deram-se desmoronamentos de paredes de casas e cairam numerosas cornijas que atingiram em varios pontos os transeuntes.

Até agora ha já noticias de numerosos feridos e avaliam-se em mais de cem mil pesos os prejuizos.

Os abalos têm-se repetido, o que causa grande panico entre a população, que foge espavorida para os campos.—(United Press).

Relações comerciais anglo-russas

LONDRES, 29—O candidato conservador á eleição suplementar de Lowestoft, discursando ontem, declarou que todos os obstaculos que se tinham levantado contra a conclusão dum tratado comercial com a Russia tinham sido vencidos, «e que as negociações terminariam dentro de poucos dias».—(Havas).

O desemprego na Inglaterra

LONDRES, 29—A Camara ocupar-se-á, durante as proximas semanas, dum projecto de lei sobre os desempregados.—(Havas).

A posição da Inglaterra
no problema do desarmamento

LONDRES, 29—A sessão de hoje na Camara dos Comuns será consagrada á apreciação de um resumo dos trabalhos levados a cabo nas ultimas cinco semanas. Como neste espaço de tempo a questão do desarmamento tem sido motivo de varias negociações diplomaticas, o governo será convidado a expôr com clareza a verdadeira situação relativa a esse assunto e a indicar a posição da Inglaterra em tão magno problema. A Imprensa diz que «Sir John Simon», ministro dos Negocios Estrangeiros, fará uma exposição pormenorizada da situação actual, e que as suas afirmações serão reproduzidas sob a forma de ««memorandum» para apreciação do mundo inteiro.

O «Times», diz que esse «memorandum» será, na sua origem, a resposta ás preguntas formuladas pela Alemanha. O mesmo jornal diz que esse documento deverá expandir-se em todos os países interessados no problema do desarmamento especialmente em França e Italia.—(Havas).

O aviador Lombardi
perdeu-se na costa brasileira

RIO DE JANEIRO, 29—A' 1 hora da madrugada a Radio Air France perdeu o contacto com o avião italiano Saboia 71, pilotado pelo celebre aviador Lombardi. Os sinais lançados de bordo até áquela hora e que eram extremamente debeis davam a entender que o piloto não pudera encontrar o aerodromo de Natal, por se ter perdido e procurava orientar-se para encontrar a rota perdida.

As estações de radio brasileiras estiveram a noite álerta, fazendo sinais e passando á escuta, com o fim de descobrirem o paradeiro de Lombardi, que se perdeu na costa setentrional do Brasil, mas esses esforços foram inuteis. Durante toda a noite a ansiedade foi enorme. Supõe-se que, por falta de gasolina, Lombardi tivesse procurado algum aerodromo no Ceará, Maranhão ou Salinas, donde só durante o dia de segunda-feira poderá haver comunicações. Em qualquer daqueles Estados as pesquizas tornam-se dificeis, na hipotese de Lombardi ter aterrado em sitio ermo, por causa da arborização frondosa que ali existe.—(United Press).

Os jornalistas do Sarre
defendem o ponto de vista alemão

BERLIM, 29—Hitler recebeu o seguinte telegrama da Associação da Imprensa do Sarre: «Os escritores filiados na Associação da Imprensa do Sarre sentem-se na obrigação de assegurar a V. Ex.ª que continuam firmemente dispostos a combater ao seu lado e de todo o povo alemão pelo regresso do Sarre á Mãi Patria».—(A.)

Pedro de Freitas Branco em Paris

PARIS, 29.—O maestro português Pedro de Freitas Branco obteve exito triunfal na direcção da orquestra Lamoureux, em dois concertos realizados na sala Gaveau, no ultimo sabado e ontem.

O publico ovacionou com entusiasmo Pedro de Freitas Branco, ao qual a critica se refere em termos elogiosos.

A passagem do aniversario
da subida de Hitler ao poder

BERLIM, 29—Amanhã, aniversario da subida do partido nacional socialista ao poder, haverá grandes festas. O dr. Goebbels, ministro da Propaganda, fez as seguintes declarações aos jornais, a proposito desse facto: «No dia 30 de janeiro, o chefe foi nomeado chanceler, o que garantiu a vitoria á revolução nazi. Começaram imediatamente as reformas fundamentais. A economia alemã foi salva de morte certa; deu-se o pão a dois milhões de desempregados; foi restaurada a honra do Reich. Hitler sabe que não desapareceu, ainda toda a miseria, mas ele pede que lhe dêm quatro anos para concluir a sua obra.

A confiança num futuro melhor voltou a todos os corações. O chanceler não quere festas retumbantes; o dia de amanhã deve ser a expressão da união de todos os alemães.

Realizar-se-á tambem amanhã, uma distribuição suplementar de viveres e de carvão aos pobres, pelo fundo de Socorro de Inverno.—(A.)

Desastre de aviação

LONDRES, 29—O aviador Charles Shillingford faleceu ontem, vitima dum desastre de avião(no momento em que aterrava em Brooklands.—(Havas)

O Carnaval no Estoril
O mais elegante de todos os carnavais tem inicio na noite de 3

Ha anos que basta anunciar por primeira vez as festas de Carnaval no Estoril para que logo afluam pedidos e pedidos de mesas, sinal de quanta fama conquistaram e têm mantido as festas carnavalescas do Estoril e do seu sumptuoso Casino. Assim sucedeu este ano e não são muitas as mesas ainda disponiveis para as cinco noites, especialmente para a que se avizinha e por isso desperta interesse mais imediato. Referimo-nos á noite de 3 de fevereiro, marcada para o primeiro baile, para o qual se estão realizando decorações e iluminações especiais, de absoluta novidade e riqueza. A orquestra tipica argentina «Canaro» será um dos agrupamentos que toca já no primeiro baile, levando entre o seu repertorio, como é natural e tipico, uma colecção preciosa de tangos. As marcações de mesas continuam a fazer-se no Casino ou pelos telefones E. 251 e E. 230.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Mestre».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Gimnasio—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Vista Alegre».
Politeama—A's 21 e 30—«O Cão de Fila»
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Apolo—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A chave do misterio».
Maria Vitoria—A's 20 e 5 e ás 22 e 45—«O Rei dos Fadistas».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema e Variedades.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ª, 5.ª

CALÇADO
Saldos de Balanço, durante o corrente mês
94-Rua Garrett-98 — Telefone 26412

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

OS RESTAURANTES DE LISBOA E OS PRATOS DE NOVIDADE

Chamamos a atenção dos bons gastronomos para a inovação feita no velho Café Restaurante Suisso, preparando uma selecção de pratos internacionaes, que fazem parte dos Menús de Almoços e Jantares, ou servidos separadamente.

Sendo esta preparação feita com excepcional cuidado, pede-se aos amadores de bons petiscos que ninguem deixe de experimentar estas especialidades.

Amanhã, serve-se o delicioso prato Irlandez-Irish-Stew. Quarta-feira, Dobrada á portuguesa, a preço de reclame.

Na «Garrett»
Todos os dias almoços e jantares concertos
SERVIÇO ESMERADO
Unico restaurant com aquecimento central

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

A CRISE FRANCESA

DALADIER
foi encarregado de constituir o novo governo

PARIS, 29—Depois de Doumergue ter recusado o encargo de organizar o novo gabinete, atitude que justificou argumentando com a sua idade avançada, a Imprensa prevê que o chefe do Estado chame qualquer outra personalidade estranha a qualquer disciplina partidaria e que reuna as qualidades indispensaveis para o bom desempenho daquela missão.

Apontam-se os nomes de Janneney e de Bonisson respectivamente presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, cujo prestigio pessoal e politico é enorme.

Mas, segundo todas as probabilidades, nenhum destes poderá aceitar a incumbencia de chefiar o nosso governo.

Assim surgem como candidatos mais cotados para o desempenho dessa missão os srs. Herriot e Daladier, ambos elementos categorizados do partido radical socialista.

O «Echo de Paris» afirma que Daladier pode constituir um ministerio de larga concentração, aceitando o principio de se entregar o caso Stavisky a uma comissão parlamentar de inquerito.

Segundo o mesmo jornal Herriot aceitaria, apenas, como base para constituir um gabinete de sua presidencia a ideia da concentração alargada até aos republicanos da esquerda, substituindo a comissão parlamentar do inquerito por um juri de honra.

O «Matin» diz que Daladier reune maior numero de probabilidades para presidir ao novo governo, do que o seu adversario.

E acrescenta:

Daladier forma governo?

PARIS, 29—DALADIER FOI ENCARREGADO DE FORMAR GOVERNO E INICIOU JÁ AS CONSULTAS JUNTO DOS SEUS AMIGOS.—(HAVAS).

Um apelo á imprensa

PARIS, 29. — A' saida do palacio do Eliseu, Daladier disse aos jornalistas:

— Tenciono constituir um governo composto de homens energicos e respeitados, que restabeleça a autoridade do estado e a inquebrantavel confiança do país nos destinos da Republica. Conto com o concurso da Imprensa nas actuais circunstancias, para me auxiliar, como já o fez anteriormente, na missão que me foi confiada. O vosso concurso hoje ser-me-á especialmente precioso. — (Havas).

EM VIAGEM PELO NORTE

Os ministros
do Interior e da Instrução chegaram hoje a Bragança

BRAGANÇA, 29. — Os ministros do Interior e da Instrução saíram hoje de manhã, o primeiro de Sinfães e o segundo de Vila Real, onde passaram a noite, em direcção a Bragança.

Em Mirandela, onde chegaram ás 10 e 40, houve sessão na Camara Municipal, usando da palavra o presidente, sr. Antonio Gonçalves, que saudou os ministros, destacando a forma energica e rapida como o governo reprimiu a ultima tentativa de greve revolucionaria.

O ministro do Interior agradeceu as saudações e garantiu, em nome do governo, que a ordem não será alterada.

Antes de se retirarem para Bragança, os dois ministros fizeram algumas visitas de curta demora, indo o da Instrução ao liceu e o do Interior ao hospital.

Partiram depois os membros do governo para esta cidade, sendo esperados na entrada do concelho pelos srs. comandante militar e secretario geral do Governo Civil, pela comissão da Camara Municipal e por outras entidades.

A chegada a Bragança foi ás 13 e 45, produzindo-se uma entusiastica manifestação em frente dos Paços do Concelho, onde houve depois recepção em honra dos visitantes. O presidente da Camara, sr. major Teofilo Morais, saudou os ministros, pedindo-lhes que atentem nas necessidades da região.

E: resposta, o ministro do Interior agradeceu a recepção, fez o elogio das qualidades do povo trasmontano e, referindo-se ao chefe do governo, disse que a figura do dr. Salazar está aureolada de prestigio mundial.

Terminou dizendo da satisfação do presidente do Ministerio, ao saber da forma como os dois ministros estavam a ser recebidos em terras do norte.

Saiu hoje do Funchal
o maior navio de guerra do mundo

FUNCHAL, 29 - Largou esta tarde para Gibraltar o couraçado inglês «Hood», que é, como se sabe, o maior navio de guerra do mundo, pois desloca 42.000 toneladas, medindo 230 metros de comprimento.

A' largada o «Hood» trocou saudações com os navios de guerra portugueses «Vouga», «Lima» e «Zaire», aqui fundeados.

UM MORTO ILUSTRE

O funeral
de Filomeno da Camara teve grande imponencia

Da sua residencia, rua Actor Taborda, 38, 2.º, para a capela do Arsenal de Marinha, realizou-se hoje pelas 10 horas a trasladação dos restos mortais do ilustre oficial da Armada, capitão de mar e Guerra sr. Filomeno da Camara.

O auto-carro funerario chegou ao Arsenal meia hora depois, sendo a urna coberta com a bandeira nacional e colocada na capela, sobre uma eça.

Pelas 14 horas a urna foi colocada sobre um armão da Companhia de Trem Hipomovel tirado a três parelhas, e organizou-se então o cortejo, com grande acompanhamento, sendo prestadas as honras militares que a patente do extinto impunha.

A' hora do prestito sair do Arsenal viam-se entre a numerosa assistencia os srs.:

Comandante Sequeira Braga, representando o Chefe do Estado; representantes dos membros do Governo; almirantes Sarmento Saavedra, comandante geral da Armada, Pereira Gonçalves, Gago Coutinho, Ivens Ferraz, Augusto Osorio, Magalhães Ramalho, Fonseca Monteiro, D. Bernardo de Mesquitela e Constantino Lima, generais Daniel de Souza, governador militar de Lisboa, Domingos de Oliveira, Alexandre Malheiro e Silva Bastos; juiz dr. Eduardo Magalhães, dr. Gonçalves Teixeira; brigadeiros, Silveira e Castro e Magalhães Correia, director do Colegio Militar; dr. Costa Pinto, Eduardo Pinto Bastos, Antonio Ferro, Mario Noronha, Mauricio de Oliveira; coroneis Lopes Mateus, Andrade Velez, Souza Rosa, Lisboa de Lima e Raul Esteves; comandantes Monteiro de Macedo, Pereira da Silva, Carlos Ferreira, Roma, Garrido, Norton, Alvaro Morna, Castro Ferreira, Jaime Atias, Sales Henriques, Marcelino Carlos, Judice de Vasconcelos, Luiz Couceiro e Oliveira Muzanty; tenentes-coroneis Linhares de Lima e Garcez de Lencastre; João de Azevedo Coutinho, marquezes de Faria e de Marialva, etc.

Na impossibilidade de se fazer a organização do prestito no Arsenal, foi este organizado no Terreiro do Paço, com a seguinte constituição: Lanceiros, seguidos de uma grande fila de automoveis, conduzindo a familia e entidades civis e militares; armão da Companhia de Trem Hipomovel, conduzindo coroas e ramos de flores naturais; batalhão de Marinha, e armão conduzindo a urna, coberta com a bandeira nacional, e um esquadrão de Lanceiros a fechar.

Discursando no cemiterio, onde foram prestadas tambem honras militares, o ministro da Marinha, em nome do Governo, fez o elogio do extinto, como marinheiro e como colonialista.

O «SAVOIA 71»

LOMBARDI
aterrou forçadamente no Estado do Ceará

RIO DE JANEIRO, 29. — Anuncia-se que o avião italiano "Saboia 71,, tripulado por Lombardi, aterrou forçadamente em Fortaleza, ou arredores, no Estado do Ceará. O aparelho ficou completamente destruido, mas os seus tripulantes parece que estão salvos. Faltam pormenores.—(United Press).

Dois homens feridos
numa pedreira

VILA REAL, 29 (Pelo telefone)—Hoje, pelas 13 horas, deu-se um horrivel desastre, no alto de Relvas, proximo desta cidade, ficando gravemente feridos os trabalhadores Samuel Augusto Barreto, de 21 anos, casado, da povoação da Cumieira, e Antonio Alves, de 30 anos, casado, da mesma povoação.

O desastre deu-se quando os trabalhadores preparavam um tiro de pedreira, numa fraga, que desabou, com grande fracasso, colhendo-os instantaneamente. Foram imediatamente transportados ao hospital desta cidade, em auto-macas dos Voluntarios de Salvação Publica.

O Samuel está em estado comatoso, apresentado fractura de craneo, pernas e maxilar, tendo o cutro grandes contusões na cabeça e nas pernas. —(E.)

O julgamento dos comunistas
implicados no ultimo movimento

Inicia-se depois de amanhã pelas 13 horas no presidio da Trafaria, o julgamento dos comunistas implicados no ultimo movimento.

O embarque do juri e dos representantes da Imprensa é ás 12 horas no Arsenal de Marinha.

Foi hoje inaugurada
a sinalização automatica

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente da Camara Municipal inaugurou esta tarde os serviços de sinalização automatica na rua do Ouro, que provaram excelentemente.

MULHER QUEIMADA

VILA VIÇOSA, 28.— Faleceu hoje Maria Balbina Paixão, que se encontrava a dormir junto da lareira quando as chamas lhe incendiaram as roupas, provocando queimaduras mortais. O marido, José Paixão, que ainda correu para tentar salva-la, ficou queimado nas mãos.

No Julio das Farturas estreia-se hoje o Trio Moncayo

No JULIO DAS FARTURAS, o grande e animado salão de festas do Parque Mayer, estreia-se hoje o «Trio Moncayo», considerados como os «reis da jota», no seu esplendido repertorio de bailes e cantos aragoneses acompanhados á guitarra espanhola e pandeireta. O «Trio Moncayo» é dos melhores numeros que, no genero, têm vindo a Portugal. Este sensacional espectaculo consta ainda de cinema, baile com uma magnifica orquestra-«jazz», e sorteio de valiosas e tentadoras surprezas. Entrada livre.

Prejuizo de mais de mil contos

O chefe Xavier e o agente José da Cruz, da P. I. C., estão investigando o fundamento duma queixa apresentada . A sr. D. Luiza Maria Xavier Ferreira, proprietaria em Santarem, queixou-se á Policia contra o administrador dos seus bens, sr. João Cabral Miranda, acusando-o de os ter alienado, causando-lhe um prejuizo de mais de 1.000 contos.

AVIZ HOTEL

Acedendo ao pedido recebido pela Comissão de distintas senhoras, que organizam o baile de caridade no dia 2 de fevereiro, no Salão do Aviz, a direcção muito gostosamente suspende o seu baile de ámanhã para assim melhor poder colaborar com essa obra de caridade.

CAMEL CIGARETTES

No TEATRO DO GIMNASIO
A's 20,45 e 22,45 — Colossal Sucesso da Revista
Vista Alegre
DOIS HILARIANTES QUADROS DE COMEDIA — "Boas contas,, e "P. Nuria, L.da—"Rabulas de formidavel exito: "O dono da pensão,, por Silvestre Alegrim,—"O homem das tacadas,, "O poeta sem memoria,, e "O professor do snr. doutor,, por Gil Ferreira, 2 esplendidos numeros por Eva Stachino, na "Aldrahona 1934,, e "M.lle UFA,,. — Dois deslumbrantes finais: agua luminosa e passagem de modelos na Costa Azul

Hoje, no TIVOLI:
Um filme de BUSTER KEATON!
Amor e Cervejas
Quere dizer: Uma noite de festa! Uma noite de alegria! Uma noite de gargalhadas! E uma criação estupenda dum dos
COMICOS MAIS CELEBRES DO MUNDO
Um comentário irresistivel á lei humida americana!